

# AOS LEITORES

---

No processo contínuo de renovação imprimido pelas últimas Diretorias da INTERCOM, a nossa revista chega aos leitores com nome mais adequado ao estatuto que as Ciências da Comunicação passaram a ocupar no cenário científico nacional e internacional. Assim, apresentamos prazerosamente a *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, que não muda apenas de nome, mas incorpora outras modificações na forma.

A capa, criada pelo arquiteto e designer Aguinaldo Pacheco, promove um diálogo sutil entre o visual e o verbal, o tradicional e o contemporâneo. O primeiro elemento, uma imagem clássica e conhecida; o segundo, uma tipologia que remete ao virtual, ao cyberspaço.

O suporte também mereceu um cuidado especial. Estamos utilizando o papel pólen, o primeiro papel especial para leitura produzido no Brasil, que reduz o reflexo da luz e cuja tonalidade areia permite uma leitura confortável e prolongada.

Agora vamos ao conteúdo, que, nesta edição da *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, tem por eixo temático "Identidades comunicacionais", tratado em seus diversos aspectos. Na primeira entrevista da seção Diálogos Midiológicos (mais uma novidade para os leitores), os ex-presidentes da INTERCOM, Anamaria Fadul e José Marques de Melo, dialogam sobre a identidade da Comunicação, ao abordarem a configuração do campo acadêmico da área e a contribuição da nossa entidade para sua sedimentação. Eduardo Meditsch, no artigo "Jornalismo como forma de conhecimento", coloca em discussão a pergunta implícita no próprio título: o jornalismo é uma forma de conhecimento? Uma questão fundamental para a construção de sua identidade, como atividade profissional e mesmo como eventual campo de conhecimento.

O eixo temático "Identidades comunicacionais" segue sendo tratado por Isabel Ferin Cunha, em "Lusotropicalismo, racismo e identidade". A comunicação científica pretende demonstrar a permanência e a constante atualização de um discurso de matriz "lusotropicalista" sempre que os portugueses fazem referência a suas ex-colônias, que constituem a chamada Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa. Por sua vez, José Marques de Melo revisa, no artigo "Ensino de Graduação em Comunicação Social: paradigmas curriculares", os avanços e retrocessos experimentados no Brasil, propondo então paradigmas pedagógicos consonantes com a nova LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Uma questão atual e fundamental para o fortalecimento da identidade profissional dos Cursos de Comunicação Social.

Os articulistas desta edição ainda levam os leitores até o universo da comunicação sindical e das histórias em quadrinhos. Cosette Castro, em "As transformações do mundo do trabalho e a comunicação sindical", explora o papel da comunicação sindical como alternativa estratégica de informação

para a classe trabalhadora, no quadro da recente implantação das novas tecnologias nos sindicatos de trabalhadores. Flávio Mário de Alcântara Calazans, em "As histórias em quadrinhos do gênero erótico", identifica os públicos consumidores surgidos com o advento do gênero underground comix, a partir de uma análise histórica do gênero na Europa, Estados Unidos e Brasil.

Entre as comunicações científicas, a *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação* publica trabalhos de três finalistas do Prêmio INTERCOM, prestigiando e incentivando ainda mais novos e promissores pesquisadores de nossa área. Leila Núbia Cunha, finalista em 1995 na modalidade Estudos Interdisciplinares, categoria Graduação, realiza, na comunicação "A explosão dos quadrinhos clássicos em Pernambuco", um resgate histórico e estético da produção do gênero, que, no início dos anos 80, experimentou um grande destaque em Pernambuco. Jiani Adriana Bonin, finalista do Prêmio INTERCOM 96, na modalidade Rádio e TV, categoria Mestrado, apresenta, em "Mediações na recepção de TV: o 'Campo e Lavoura' em Rio Fortuna - SC", os resultados de sua pesquisa sobre a recepção de um programa rural por pequenos produtores no município catarinense de Rio Fortuna.

Maria José da Costa Oliveira, também finalista do Prêmio INTERCOM 95, na modalidade Relações Públicas, categoria Mestrado, em sua comunicação "A questão ambiental sob a ótica das Relações Públicas", examina, junto a empresas petroquímicas da cidade de Paulínia, SP, o envolvimento de Relações Públicas na questão ambiental, além de apresentar propostas concretas de atividades profissionais voltadas para o meio ambiente.

Nos comentários desta edição, Antonio Albino Canelas Rubim aprecia as diferentes acepções dadas ao termo "marketing cultural"; José Marques de Melo registra o falecimento do jornalista, professor e pesquisador norte-americano Raymond Nixon, prestando um tributo de reconhecimento à sua efetiva contribuição para a formação de uma comunidade acadêmica internacional das Ciências da Comunicação; e Tamara Tania Cohen Engler debate o projeto Rio-Cidade, formulado para dar ao Rio de Janeiro uma nova ordem de política urbana, no qual os meios de comunicação vêm interpretando um papel central.

Registramos ainda o trabalho dedicado da Diretora de Documentação e Editora Associada de Bibliografia, Dinah Aguiar Población, que, em conjunto com seus colaboradores, traz aos leitores a Bibliografia Corrente de Comunicação nº 69, referindo-se a todas as obras publicadas no ano de 1997, aqui iniciada com os Grupos de Trabalho da INTERCOM de números 1 a 10.

Finalmente, nos primeiros passos desta nova etapa iniciada pela *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, reafirmamos os agradecimentos ao apoio da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, que, sem dúvida, será de grande importância para a continuidade de nossa caminhada.

**O EDITOR**